

**Capítulo 44 - DOI:10.55232/1082023.44**

**OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PANDEMIA:  
REFLEXÕES E INOVAÇÕES NO SÉCULO XXI**

**Wedson Jonas Barros Silva, Nadja Fonsêca Da Silva e João Aranha Barros**

Este estudo tem por objetivo analisar os desafios da gestão das escolas públicas em São Luís-MA frente as necessidades educacionais impostas pela pandemia do Covid-19. Ressaltamos que a concepção de gestão democrática, é o processo de tomada de decisão que se dá coletivamente e de forma participativa (LIBÂNEO 2004). No cenário frente a pandemia surgiram diversos desafios para os gestores na tomada de decisões e planejamento o enfrentamento do fracasso escolar, da evasão e o baixo rendimento dos estudantes. Esta pesquisa se justifica pela sua relevância no que tange a gestão democrática e participativa no âmbito escolar. A análise da problemática situa-se no enfoque sócio-histórico, considerando a perspectiva dos sujeitos da investigação, correlacionada ao contexto do qual fazem parte. Adotou-se como procedimentos questionários online via Google Forms, onde 12 gestores de 8 escolas responderam. Com enfoque na abordagem qualitativa proposta por Minayo (2011) foi realizado a análise dos dados e tratamento do material empírico e documental afim de compreender, interpretar e ser articulado com a teoria. Questionados sobre sua concepção de gestão democrática, constatamos que 91% consideraram importante a participação da comunidade nas decisões da gestão escolar, porém ainda existem gestores que não acreditam dessa relevância na tomada das decisões. Ressaltamos que na concepção democrática e participativa, segundo Libâneo (2004, p. 102) é o "[...] principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar". Sobre os pressupostos teóricos necessários para a atuação da gestão democrática dos gestores "A participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos no trabalho da escola; a transparência no acesso e na circulação das informações dentro do espaço escola" (GESTOR 01). Quanto à participação, Luck (2006, p. 30) ressalta que "[...] a participação em sentido pleno é caracterizada pela mobilização efetiva dos esforços individuais para a superação de atitudes de acomodação e reversão, visando à efetivação de objetivos sociais e individuais que são adequadamente entendidos e assumidos por todos". Destacamos que para que se efetive uma gestão democrática e participativa é necessário que a escola promova momentos de discussões com um conselho escolar atuante. Com relação aos desafios encontrados na implantação da gestão democrática e a implementação de ferramentas tecnológicas para superar os desafios da gestão escolar no período pandêmico, destacamos a reflexão do (GESTOR 2) quando afirma que "Com a pandemia e o distanciamento as escolas, alunos e professores se viram com a necessidade da utilização de ferramentas digitais em para o ensino remoto. Dentre as dificuldades, destacamos a ausência de formação específica para professores para o uso das TICs e o acesso de recursos tecnológicos." As tecnologias são parte do ambiente cultural contemporâneo. Segundo Miranda e Fantin (2018), as tecnologias possuem características importantes para o ensino e

aprendizagem no contemporâneo. A atuação do gestor escolar é de fundamental importância para buscar o investimento, bem como o apoio logístico e pedagógico para que se efetive a formação de professores para o desenvolvimento de competências tecnológicas, comunicacionais e midiáticas que apoiem os estudantes a interagirem e dialogarem de tal modo que se construam aprendizagens colaborativas. Portanto, “a educação se horizontaliza e se expressa em múltiplas interações grupais e personalizadas” (MORAN, 2018, p. 11). Consideramos que as concepções de alguns gestores ainda se distanciam da concretude necessária para se consolidar práticas inclusivas, democráticas, autônomas e emancipatórias. Os desafios de uma gestão participativa em tempos de pandemia se dão pela emergência da implementação de formação de professores voltadas para o uso de ferramentas tecnológicas com inovação que possibilite aos estudantes democraticamente a equidade e qualidade social da educação.

**Palavras-chave:** Gestão democrática, Desafios, Pandemia

**Referências Bibliográficas:**

LIBÂNEO, J. C. Gestão e organização da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, H. A gestão participativa na escola. São Paulo: Vozes, 2006.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. D.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: 2011.

MIRANDA, L. T.; FANTIN, M. A perspectiva social das competências midiáticas: reflexões sobre participação e interação das crianças na escola. Revista Lumina, v. 12, n.1, p. 55-67, jan./abr. 2018.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: MORAN, José; BACICH, Lilian (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.